

MEMÓRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO: HOMENAGEM AO SEU FUNDADOR

#99396

Mili Bursztyn de Oliveira Santos (Mili Bursztyn de Oliveira Santos) (/proceedings/100058/authors/336442)¹; Mauro Cesar de Oliveira Santos (Mauro Cesar de Oliveira Santos) (/proceedings/100058/authors/336443)¹; Ivani Bursztyn (Ivani Bursztyn) (/proceedings/100058/authors/335045)¹; Arthur Ribeiro Frazão (Arthur Ribeiro Frazão) (/proceedings/100058/authors/336444)¹; Paulo Castiglioni (Paulo Castiglioni) (/proceedings/100058/authors/336445)²

ation%3D/saude-coletiva-2018/papers/memoria-do-hospital-universitario-clementino-frag-a-filho--homenagem-ao-seu-fundador)

Período de Realização

Em andamento desde 2015, o projeto foi submetido e aprovado junto à pro reitoria de extensão da UFRJ

Objeto da Experiência

Preservar a memória do HUCFF, um patrimônio cuja história é fonte de ensinamentos não apenas no campo acadêmico, mas também ético-social e político.

Objetivos

Organizar e divulgar a memória do HUCFF a partir dos depoimentos dos personagens que lhe deram vida ao longo de sua existência. Divulgar sua história de lutas, mobilização e conquistas. Contribuir para sua recuperação, para a autoestima de seus profissionais, estudantes e usuários. Fortalecer o SUS

Metodologia

Consistiu em registrar a memória dos personagens-chave, de forma a prover elementos para a construção, não só da história do HUCFF, mas, também, da evolução do ensino médico, e outros. A partir de entrevistas com os ex diretores do HUCFF e da Faculdade de Medicina, e outros participantes do processo de implantação, elaborou-se este vídeo, retratando a longa luta e o período de retomada dos trabalhos, com a instituição da comissão de implantação sob a coordenação do prof. Clementino Fraga Fo.

Resultados

O projeto do HU, iniciado em 1950, previa 1.800 leitos. Desde então, até a inauguração, 30 anos transcorreram ao sabor de conjunturas políticas que vão do período Vargas à ditadura militar. Falta de verbas, e outras prioridades políticas influenciaram este processo. Em 1967 esboça-se uma retomada da construção, objeto de reivindicação do movimento estudantil em ascensão. Apenas em 1972 recursos são destinados à conclusão das obras, seguindo projeto de readequação e ocupando somente a metade da área

Análise Crítica

A história mostra que a conquista do HUCFF foi fruto de mobilização e, num cenário de crise e baixo investimento, sua preservação e recuperação dependem da capacidade da instituição em continuar a sensibilizar e mobilizar apoios em diferentes setores da sociedade. Assim, o projeto de preservação de sua memória se soma a todos os esforços dirigidos à defesa e fortalecimento do SUS, com garantia do direito de acesso a serviços de saúde em todos os níveis de atenção

Conclusões e/ou Recomendações

O projeto Memória do HUCFF está sendo desdobrado como atividade de extensão, aprofundando as pesquisas e incorporando os

estudantes. Manter viva a história desta instituição é um dever para com as novas gerações, pois oferece aos nossos estudantes oportunidade de conhecer os processos, nem sempre óbvios, pelos quais se tece a malha entre formação profissional e compromisso social.

Tipo de Apresentação

Outras linguagens (outros)

Instituições

¹ UFRJ ;

² FIOCRUZ

Eixo Temático

Educação e Formação em Saúde

Como citar este trabalho?